

# 'Sumido' de farmácia, repelente deve ser usado com cuidado

Tweet

20/12/2015 - Folha de S.Paulo

Médicos recomendam que gestantes usem repelente para se proteger de picadas de mosquitos, que podem transmitir dengue e zika —vírus relacionado ao avanço da microcefalia no país. Ao mesmo tempo, dizem que é necessário abrandar seu uso, já que o produto é tóxico. Muitas aplicações de repelente podem irritar a pele. Esse problema é fácil de resolver, segundo o dermatologista Davi de Lacerda. É só parar de usá-lo. Ele se preocupa, porém, com a absorção do produto em grandes quantidades e diz não saber o que pode acontecer nesse caso.

Com medo e à procura de um meio-termo entre a proteção contra os mosquitos e de uma intoxicação causada por repelentes, grávidas adotaram diferentes hábitos.

Há gestantes que passam o repelente de duas em duas horas —caso da estilista Susan Feldman; outras passam produto da mesma marca de seis em seis horas, como a empresária Fernanda Knopfler, grávida de cinco semanas.

“Tenho dúvidas se estou 100% segura de intoxicação.” As incertezas de gestantes foram agravadas após um teste feito pelo órgão de defesa do consumidor Proteste, na semana passada, que mostra que a durabilidade da proteção de repelentes é menor do que o anunciado nos rótulos.

A pesquisa é contestada pelos laboratórios que produzem os repelentes.

Segundo a Anvisa, não há impedimento para o uso de produtos registrados no órgão, desde que as instruções do rótulo sejam seguidas.

aplicação Médicos indicam métodos de aplicação de repelentes diferentes às gestantes. Lacerda recomenda que elas “ampliem as barreiras físicas” com roupas compridas e telas contra mosquitos “para aplicar o repelente com mais frequência numa menor área”, sem correr riscos de intoxicação.

Repassar na pele de três em três horas é justificável, diz ele, se a área exposta do corpo não for tão grande. “Nesse mar de desconhecimento, quanto menos área exposta houver, melhor”, afirma.

Segundo a dermatologista Denise Steiner, o ideal é que as gestantes priorizem o repelente no começo da manhã e no fim da tarde, período de atividade do *Aedes aegypti*.

Ela recomenda o uso de repelentes infantis para grávidas, porque são

Paulo. O Exposit, considerado um dos mais eficazes contra o Aedes, sumiu das prateleiras nesta semana.

Fernanda Knopfler diz que comprou cinco quando finalmente os encontrou, “mas foi um dia inteiro dedicado a isso”, relata. “Pedi para minhas amigas que moram em outros bairros olharem.” A professora de educação física Simone Mazini pôs seu nome na lista de espera de seis farmácias, mas, até a conclusão desta edição, ainda não tinha conseguido um repelente.